

Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Centro de Ciências Sociais
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

Bolsista: Matheus Silva Barreto dos Santos (EIC)

Linha de Pesquisa: Cultura política e a questão social no Brasil – Uma análise do Estado brasileiro no século XX e XXI

Período de Coleta: 01 de fevereiro de 2019 até 29 fevereiro de 2019

Data da Notícia: **03/02/2020**

Título: **Congresso retoma os trabalhos nesta segunda-feira, após o fim do recesso**

Fonte pesquisada: <https://www.correio braziliense.com.br/>

Link da Notícia:

https://www.correio braziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/02/03/interna_politica,825356/congresso-retoma-os-trabalhos-nesta-segunda-feira-apos-o-fim-do-reces.shtml

Ao contrário da mensagem do presidente Jair Bolsonaro ao Congresso, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), foi mais enfático em defender uma reforma administrativa, com redução do tamanho do Estado, e de uma reforma administrativa, e para essa jornada, convidou os poderes Executivo e Judiciário para darem as mãos nessa jornada.

“O momento que o país atravessa é de grave crise fiscal e ele nos remete à responsabilidade fiscal”, afirmou Maia, defendendo gastos menores com o Estado e mais em políticas sociais.

Maia procurou fazer o discurso de abertura na tribuna, onde os deputados costumam fazer suas colocações em plenário, e destacou os projetos aprovados pelo Legislativo em 2019, como a reforma da Previdência, que ele classificou com uma “vitória do Congresso”, porque fez com que ele passasse a ocupar o lugar por direito. Além da mudança no sistema de aposentadorias, que teve empenho pessoal de Maia para a aprovação, o presidente da Câmara destacou o novo marco legal do saneamento e o pacote anticrime como exemplo de matérias aprovadas no ano passado. Ele também citou a aprovação do orçamento impositivo, que, para o parlamentar, “pela primeira vez, “garante que as decisões do Congresso nortearão o emprego dos recursos públicos” que terão os efeitos neste ano. “Trata-se de levar a sério processo de alocação dos recursos públicos”, afirmou.

Data da Notícia: **05/02/2020**

Título: **Brasil retrocede na luta contra a corrupção apesar do discurso de Bolsonaro**

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/politica/2020-02-05/brasil-retrocede-na-luta-contra-a-corrupcao-apesar-do-discurso-de-bolsonaro.html>

O discurso de batalha implacável contra a corrupção e renovação radical da classe política foi fundamental para que os brasileiros dessem a vitória ao até então irrelevante deputado Jair Bolsonaro. Por isso convidou o idolatrado juiz Sergio Moro ao Governo como ministro. Mas as vagas promessas eleitorais do ultradireitista nesse âmbito não se concretizaram em avanços em seu primeiro ano como presidente. Pelo contrário. Os retrocessos por parte do Executivo, mas também do Poder Judiciário e do Legislativo, são de tal calibre que a OCDE, o clube dos países ricos no qual o Brasil quer entrar, enviou uma missão ao país em novembro.

Uma das decisões brasileiras que mais alarmaram o clube dos países ricos foi tomada pelo presidente do Supremo Tribunal Federal em resposta a um recurso do primogênito do presidente, o senador Flávio Bolsonaro, investigado por peculato e lavagem de dinheiro. Antonio Dias Toffoli limitou o uso nas investigações de informações obtidas pelo órgão público que luta contra a lavagem de dinheiro (Coaf), uma sentença que paralisou as investigações sobre o caso de Flávio e outros 900. “Teve um impacto sistêmico, praticamente paralisou o sistema de combate à lavagem de dinheiro durante meio ano”, diz em uma entrevista Bruno Brandão, diretor executivo da Transparência Internacional no Brasil. A decisão do magistrado foi revogada por seus colegas do Supremo no final do ano, quando foi debatida em plenário.

Data da Notícia: **07/02/2020**

Título: **Bolsonaro amplia cortes no orçamento da educação em mais de R\$ 6 bi**

Fonte pesquisada: <https://vermelho.org.br/>

Link da Notícia:

<https://vermelho.org.br/2020/02/07/bolsonaro-amplia-cortes-no-orcamento-da-educacao-em-mais-de-r-6-bi/>

Na sequência da catástrofe de 2019 — o “ano perdido para a Educação”, segundo especialistas —, 2020 aponta um cenário ainda mais funesto, já que o Orçamento para

a área, este ano, está R\$ 6,18 bilhões menor do que as verbas disponíveis no ano passado.

Em 2019, os cortes de recursos para a Educação, apenas na área de custeio e investimento, chegaram aos 16% e deixaram universidades e institutos federais sem dinheiro até para pagar a conta de energia. Programas de especialização, bolsas de estudos e pesquisas fundamentais para o País foram suspensos.

O Orçamento da Educação em 2019, de R\$ 124,45 bilhões, já era considerado magro para as necessidades do País. O MEC, o engolfado em suas novas funções de bunker ideológico, ainda perpetrou a proeza de não conseguir utilizar sequer a totalidade desses recursos: R\$ 6,7 bilhões deixaram de ser aplicados por falta de projetos e má gestão.

Em 2020, a tesourada na Educação reduziu o Orçamento da área para R\$ 118,26 bilhões.

A situação, acrescida do caos no último Enem, é “um triste retrato mal-acabado de como a Educação brasileira vem sendo desmantelada e destruída no atual governo”, resume o senador Jean Paul Prates (PT-RN), lembrando que é o próprio ministro da pasta, Abraham Weintraub, que “invariavelmente atua como um defensor de primeira hora dos cortes no setor”.

Data da Notícia: **07/11/2020**

Título: **Bolsonaro realiza a quinta troca de ministro em 13 meses de governo**

Fonte pesquisada: <https://www.correiobraziliense.com.br/>

Link da Notícia:

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/02/07/interna_politica,826396/bolsonaro-realiza-a-quinta-troca-de-ministro-em-13-meses-de-governo.shtml

O presidente Jair Bolsonaro anunciou, nesta quinta-feira (6/2), a quinta mudança em seu ministério em pouco mais de um ano de governo. O chefe do Executivo nomeou ministro do Desenvolvimento Regional o atual secretário especial da Previdência e Trabalho, Rogério Marinho, ex-deputado federal pelo (PSDB). Ele substitui Gustavo Canuto, que será realocado para presidir a Dataprev, a empresa de processamento de dados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A missão dele será resolver um dos maiores problemas do governo atualmente: a fila de 1,3 milhão de pessoas que aguardam o processamento de pedidos de aposentadoria. Bruno Bianco, adjunto de Marinho, assumirá interinamente a Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

Lacônico, o porta-voz da Presidência, Otávio do Rêgo Barros, informou que Canuto foi escolhido para a Dataprev por ser o quadro mais preparado para enfrentar o desafio.

“Ele é engenheiro da computação pela Unicamp, trabalhou por seis anos na IBM e é efetivo do Ministério da Economia há mais de nove anos. Foi selecionado por ser um dos melhores quadros para resolver o problema do INSS”, enfatizou. Depois, virou as costas e foi embora. Não se despediu, como de praxe, nem perguntou aos jornalistas se havia perguntas.

A nova postura coincide com a fala do secretário de Comunicação da Presidência, Fábio Wajngarten — alvo de inquérito da Polícia Federal sobre indícios de corrupção, peculato (apropriação de recursos públicos) e advocacia administrativa, quando o gestor usa cargo público para defender interesses privados. Wajngarten disse que a publicação da matéria que deu início às investigações da PF explodiu as pontes com grupos de comunicação.

Data da Notícia: **09/02/2020**

Título: **Relação conflituosa: parlamentares demonstram insatisfação com executivo**

Fonte pesquisada: <https://www.correiobraziliense.com.br/>

Link da Notícia:

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/02/09/interna_politica,826880/relacao-conflituosa-parlamentares-demonstram-insatisfacao-com-executi.shtml

O “entrosamento entre os Poderes” destacado na mensagem que o presidente Jair Bolsonaro enviou ao Congresso na abertura do novo ano legislativo, na segunda-feira, ainda está longe de ser uma realidade para muitos parlamentares. Eles têm demonstrado insatisfação com o distanciamento que marcou a relação com o Executivo em 2019, sobretudo pela falta de engajamento do Planalto nas discussões da reforma tributária, citada como prioridade por Bolsonaro.

Nesta semana, membros da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado rejeitaram a ideia de criação de uma comissão mista de deputados e senadores para unificar os projetos de reforma tributária que tramitam nas duas Casas do Congresso. Segundo eles, de nada adianta esse esforço antes que se saiba qual é a proposta do governo.

Outro motivo de desconforto foi a ausência do chefe do governo na cerimônia de retomada dos trabalhos legislativos, realizada na Câmara dos Deputados, na segunda-feira. Nesse dia, Bolsonaro esteve em São Paulo, para o lançamento da pedra fundamental do Colégio Militar. Muitos parlamentares avaliaram como um “desprestígio” a escolha do ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, para representar o presidente no evento.

Data da Notícia: **09/02/2020**

Título: **Cerco se fecha contra ministro da Educação**

Fonte pesquisada: <https://vermelho.org.br/>

Link da Notícia:

<https://vermelho.org.br/2020/02/09/cerco-se-fecha-contra-ministro-da-educacao/>

O ocupante do cargo faz parte de uma espécie de “cota” do bolsonarismo, uma reserva no governo para objetivos políticos e ideológicos do grupo no poder.

“O Ministério da Economia, de Paulo Guedes, por exemplo, enfrenta questões objetivas. Por exemplo, das reformas, em que estão em jogo pontos fundamentais relacionados à estabilidade econômica, ao crescimento e à geração de empregos”, diz O Globo, puxando a brasa para a sua sardinha neoliberal.

Já Bolsonaro e filhos, segundo o jornalão da família Marinho, “reservaram temerariamente cargos importantes também para ideólogos orgânicos da extrema direita”. “Entre eles, o economista e professor Abraham Weintraub, o segundo ministro da Educação do governo, substituto de Ricardo Vélez, de perfil semelhante”, ataca.

Segundo o editorial, Weintraub “dedica-se a travar a chamada ‘guerra cultural’, um tipo de briga de rua no mundo virtual”.

O Globo afirma ainda que o ministro não procura dialogar e “não pode transitar na Câmara dos Deputados, devido à compreensível repulsa do presidente da Casa, Rodrigo Maia, e não apenas deste: acaba de chegar ao STF pedido de impeachment do ministro encaminhado por deputados e senadores”.

Weintraub também “não transita no meio universitário, nem tem diálogo com a comunidade de especialistas no setor, está isolado no MEC, bajulado apenas pelo presidente Bolsonaro e filhos”.

Data da Notícia: **10/02/2020**

Título: **Rússia estreita laços com a Venezuela e intensifica disputa com os EUA**

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-02-10/russia-estreita-lacos-com-a-venezuela-e-intensifica-disputa-com-os-eua.html>

Num momento em que os Estados Unidos buscam fórmulas para aumentar a pressão diplomática sobre a Venezuela e debatem novas sanções, a Rússia volta a demonstrar seu apoio a Nicolás Maduro. Com sua visita a Caracas nesta semana, o

chanceler Serguei Lavrov deixou claro que Moscou continua por lá e quer expandir sua influência. E, quase ao mesmo tempo em que Lavrov, um dos membros do Executivo russo mais próximos de Putin, apertava a mão de Maduro no Palácio Miraflores, Juan Guaidó, reconhecido como presidente interino por cerca de 60 países, se encontrava com Donald Trump na Casa Branca e era aplaudido em uníssono pelo Congresso dos EUA em Washington.

A Rússia é atualmente o principal apoio externo do regime de Maduro. Nos últimos anos, Moscou sustentou o líder chavista com bilhões de dólares em acordos comerciais e linhas de crédito. E isso fez dele seu segundo maior parceiro empresarial e credor, atrás apenas da China. Caracas deve cerca de 6,5 bilhões de dólares (28 bilhões de reais) à russa Rosneft, quantia que está pagando pouco a pouco com petróleo.

Data da Notícia: **10/02/2020**

Título: **Presidente de El Salvador invade o Congresso com militares e alega “direito divino”**

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/internacional/2020-02-10/presidente-de-el-salvador-invade-o-congresso-com-militares-amparado-por-direito-divino.html>

Menos de um ano depois de assumir o cargo de presidente de El Salvador, Nayib Bukele enfrenta sua primeira grande crise política. O presidente entrou em confronto com o Parlamento do pequeno país da América Central depois que os deputados se recusaram a aprovar um empréstimo de 109 milhões de dólares (cerca de 470 milhões de reais), fundamental para financiar a estratégia de segurança em uma das nações mais violentas do mundo. A tensão aumentou no domingo, quando Bukele desafiou os parlamentares ao invadir, protegido por policiais e militares, a Assembleia Legislativa, sentou-se na cadeira do presidente do Parlamento e ordenou o início da sessão, amparado, segundo disse, por um direito divino. Depois de fazer uma oração, deixou a câmara para cumprimentar centenas de seguidores. O mandatário chamou à insurreição popular, enquanto a oposição exigiu a intervenção da Organização dos Estados Americanos (OEA) para deter o que considera um “autogolpe de Estado”. Na noite de domingo a presidência salvadorenha divulgou um comunicado com declarações do presidente, que pedia calma diante “da demanda de insurreição”.

“Se eu fosse um ditador ou alguém que não respeitasse a democracia, agora teria assumido o controle de tudo. Segundo as pesquisas, 90% das pessoas nos apoiam. O mesmo acontece com as forças armadas e a polícia”, afirmou Bukele em entrevista por telefone ao EL PAÍS. “As pessoas ficaram com raiva quando pedi calma, mas se eu quisesse, teria assumido o controle de todo o governo hoje à noite. As pessoas perceberam que os deputados retiraram apoio para os soldados e policiais que estão nas ruas sendo mortos”, afirmou

Data da Notícia: **11/02/2020**

Título: **Plano Mais Brasil aprofunda desigualdade, aponta procuradora federal**

Fonte pesquisada: <https://vermelho.org.br/>

Link da Notícia:

<https://vermelho.org.br/2020/02/11/plano-mais-brasil-aprofunda-desigualdade-aponta-procuradora-federal/>

O grave quadro de desigualdade no país pode se agravar ainda mais caso o Congresso Nacional aprove o Plano Mais Brasil, um pacote de reformas proposto por Bolsonaro e seu ministro da Economia, Paulo Guedes.

Segundo nota técnica, encaminhada ao Congresso pela procuradora federal dos Direitos do Cidadão, Déborah Duprat, e divulgada nesta terça-feira (11) pelo Estadão, o plano abre caminho para a deterioração na administração pública e na oferta de políticas e serviços na área.

São três propostas de Emenda à Constituição (PECs) que visam diminuir os gastos públicos e redução da máquina pública, entre elas a PEC 186.

“A proposição traz uma série de deliberações que vão desde a proibição de criação de novos cargos, realização de novos concursos, progressão e promoção funcionais, reajustes e revisões, até a redução temporária da jornada de trabalho e adequação de subsídios e vencimentos à nova carga horária”, diz a nota.

Data da Notícia: **11/02/2020**

Título: **Bolsonaro exclui sociedade civil de conselho do Fundo Nacional do Meio Ambiente**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.info/>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.info/2020/02/06/bolsonaro-exclui-sociedade-civil-de-conselho-do-fundo-nacional-do-meio-ambiente>

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) publicou, nesta quinta-feira (6), um decreto que extingue as vagas destinadas a representantes da sociedade civil no conselho deliberativo do Fundo Nacional do Meio Ambiente (FNMA). Com isso, o fundo passa a ser composto exclusivamente por integrantes de órgãos do Poder Executivo federal.

Os postos que foram alvo do decreto eram destinados a interlocutores da Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente (Anamma), do Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e Desenvolvimento (FBOMS), da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e da Associação Brasileira de Entidades do Meio Ambiente (Abema).

Criado em 1989, o FNMA responde pelo incentivo a políticas sustentáveis e tem, para este ano, um orçamento de R\$ 33 milhões.

Integrantes da oposição já articulam reações à medida de Bolsonaro. A líder da minoria na Câmara dos Deputados, Jandira Feghali (PCdoB-RJ), apresentou o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 28/2020, que pede a anulação do dispositivo.

Data da Notícia: **13/02/2020**

Título: **“Gestão Bolsonaro é a mais terrível da República”, diz ex-presidente da Funai**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.info/>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2020/02/13/gestao-bolsonaro-e-a-mais-terrivel-da-republica-diz-ex-presidente-da-funai>

Considerado um dos maiores indigenistas do Brasil, Sydney Possuelo foi categórico ao afirmar que o governo Bolsonaro seria “o momento mais terrível e mais difícil” já registrado para os povos tradicionais em toda a história republicana do país.

O ex-presidente da Funai foi convidado para uma roda de conversa pública com deputados da minoria, indígenas e outros especialistas no Congresso Nacional nesta quinta-feira (13).

"O perigo maior deste momento é que, antes, havia incompreensões, mas o Estado ainda tinha a Funai – uma Funai deficiente, como sempre foi, mas tinha a educação, a saúde e se demarcavam as terras. De repente, o Estado brasileiro começa a desmontar tudo isso dentro da visão política do senhor Bolsonaro”, disse o sertanista, que atua no tema há mais de 40 anos.

Possuelo presidiu a fundação entre os anos de 1991 e 1993, durante o governo de Fernando Collor. Durante sua trajetória como indigenista, teve contato com diferentes grupos em situação de isolamento e foi o responsável pela criação da Coordenação

Geral de Índios Isolados e de Recente Contato (CGIIRC), agora sob a chefia do líder evangélico Ricardo Lopes Dias, ligado à Missão Novas Tribos do Brasil.

Data da Notícia:**15/02/2020**

Título:**Governo Bolsonaro pretende readmitir cubanos após dificuldade de atrair médicos brasileiros**

Fonte pesquisada:<https://www.cartacapital.com.br/>

Link da Notícia:

<https://www.cartacapital.com.br/politica/governo-bolsonaro-pretende-readmitir-cubanos-apos-dificuldade-de-atrair-medicos-brasileiros/>

Atualmente, segundo dados do Ministério da Saúde, existem 757 vagas de médicos ociosas por conta da constante desistência de substitutos nos municípios mais pobres. O plano é que os cubanos preencham essas vagas e reforcem a rede de atenção básica nas cidades de extrema pobreza e de difícil acesso, que historicamente têm mais dificuldades para fixar médicos. Exatamente como previa o programa da ex-presidente Dilma Rousseff.

A diferença do programa anterior é que o contrato será feito diretamente com o profissional e não mais com Cuba. Os médicos cubanos atuavam no país por meio de um convênio com o país socialista intermediado pela Organização Pan Americana da Saúde (OPAS), em que 70% da remuneração desses profissionais ia para o Governo da ilha e o restante ficava com os profissionais.

Outra exigência é que eles tenham permanecido no país até o dia primeiro de agosto de 2019, na condição de naturalizado, residente ou com pedido de refúgio. Essa data é referência porque é a data da Medida Provisória que criou o novo programa do Governo, Médicos para o Brasil.

Data da Notícia:**16/02/2020**

Título:**MP da ID Estudantil vence neste domingo (16) sem ter sido analisada pelo Congresso**

Fonte pesquisada:<https://www.brasildefato.info/>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2020/02/16/mp-da-id-estudantil-vence-neste-domingo-16-sem-ter-sido-analisada-pelo-congresso>

A Medida Provisória (MP) nº 895, que criou a carteirinha digital emitida pelo MEC, vence neste domingo (16). A MP possuía a validade de 60 dias, prorrogáveis por mais

60 dias, para ser votada e aprovada pelo Congresso Nacional e se tornar uma lei definitiva, no entanto, não chegou nem a ser discutida pelos parlamentares.

De acordo com a Assessoria de Comunicação Social do Ministério da Educação, as carteirinhas emitidas até às 23h59 de hoje (16) não perderão a validade, a assessoria informou ainda que mais que mais 300 mil documentos foram emitidos.

Para as entidades estudantis, a Medida, anunciada após cortes na educação que motivaram uma onda de protestos no ano passado, “o governo tenta desviar foco de problemas reais da educação, é retaliação aos estudantes, abuso à privacidade e um retrocesso ao direito da meia entrada” alerta os presidentes da União Nacional dos Estudantes (UNE), Iago Montalvão, União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES), Pedro Gorki, e da Associação Nacional dos Pós Graduandos (ANPG), Flávia Calé, em nota divulgada logo após a publicação da medida, em setembro de 2019.

Data da Notícia: **17/02/2020**

Título: **Governo propõe aumentar desmatamento de fazendas na Amazônia**

Fonte pesquisada: <https://www.correiobraziliense.com.br/>

Link da Notícia:

<https://vermelho.org.br/2020/02/17/congresso-pode-liberar-fazendas-para-desmatar-ate-50-em-rr-e-ap/>

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), é um dos defensores da medida. Se aprovado na Câmara o texto segue para o Senado.

O Congresso Nacional analisa uma medida provisória (MP) que pode aumentar o desmatamento na floresta amazônica.

O texto, que está pronto para ser votado no plenário da Câmara, aumenta para até 50% a área que pode ser desmatada em fazendas de Roraima e do Amapá.

Hoje, os donos de fazendas nestes dois Estados precisam manter pelo menos 80% de área de floresta em seus imóveis. Se a MP 901 for aprovada como se encontra, o percentual cairá para apenas 50% — ou seja, até metade da área das propriedades rurais poderá ser desmatada.

Este trecho da medida provisória faz uma alteração no Código Florestal, e ambientalistas temem que a mudança acabe se espalhando por outros Estados da região amazônica.

Data da Notícia: **17/02/2020**

Título: **Flávio Dino e 19 governadores assinam carta contra Bolsonaro**

Fonte pesquisada: <https://vermelho.org.br/>

Link da Notícia:

<https://vermelho.org.br/2020/02/17/flavio-dino-e-19-governadores-assinam-carta-contra-bolsonaro/>

Após serem atacados por Jair Bolsonaro, vinte governadores assinaram uma carta criticando a atitude do presidente, por dar declarações que, segundo eles, “não contribuem para a evolução da democracia no Brasil”. Entre os governadores que incluíram o nome no documento está Flávio Dino (PCdoB), do Maranhão.

Em uma bravata para os eleitores, Bolsonaro afirmou que zeraria os impostos federais sobre os combustíveis se os governadores zerassem o ICMS, imposto responsável pela maior parte da arrecadação dos estados e que financia saúde, educação e segurança.

O presidente também lançou suspeitas sobre a atuação da Polícia Militar da Bahia e sobre o governador do estado, Rui Costa (PT), no caso da morte do ex-capitão do Bope Adriano da Nóbrega, apontado como líder do grupo miliciano Escritório do Crime.

Data da Notícia: **17/02/2020**

Título: **Bolsonaro sobre a Argentina: O que queremos é o Mercosul e um bom relacionamento**

Fonte pesquisada: <https://www.correiobraziliense.com.br/>

Link da Notícia:

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/02/17/interna_politica.8_28662/bolsonaro-sobre-argentina-o-que-queremos-e-o-mercosul-e-um-bom-rela.shtml

O presidente da República, Jair Bolsonaro, afirmou na manhã desta segunda-feira, (17/2), que quer um “bom relacionamento” com a Argentina, mas tendo a “democracia e a liberdade acima de tudo”. “Obviamente, o que nós queremos com a Argentina é o Mercosul, um bom relacionamento, mas tendo aí a democracia e a liberdade acima de tudo”, apontou.

O presidente deu a declaração após ser questionado sobre o fato de que o presidente do país vizinho, Alberto Fernández, não deve comparecer à posse do presidente eleito do Uruguai, LuisLacallePou.

“Tem um evento na Argentina nesse dia (da posse), e ele dificilmente compareceria. Eu disse: eu atraso minha vinda para cá caso ele vá prestigiar a posse. Parece agora que não vai dar tempo de cumprir essa agenda”, observou.

O chefe do Executivo disse ainda que um encontro entre eles agora dependerá dos chanceleres dos dois países.

Na última quinta-feira (12/2), Bolsonaro havia confirmado que estaria no Uruguai no dia 1º de março para a posse do presidente LuisLacallePou. Lá, pretendia se encontrar com o presidente argentino Alberto Fernández. “Me interessa conversar com o Fernández. O embaixador (da Argentina) trouxe uma boa notícia ontem, disse que vai se empenhar para aprovar o acordo do Mercosul com a União Europeia”, disse

Data da Notícia: **18/02/2020**

Título: **Bolsonaro pede perícia independente no corpo de miliciano morto na Bahia**

Fonte pesquisada: <https://www.correiobraziliense.com.br/>

Link da Notícia:

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/02/18/interna_politica,828827/bolsonaro-pede-pericia-independente-no-corpo-de-miliciano-morto-na-bah.shtml

O presidente Jair Bolsonaro afirmou, na manhã desta terça-feira (18/2), que tomou medidas legais para obter uma perícia independente no corpo de Adriano da Nóbrega, o miliciano que morreu na semana passada durante uma operação policial no município de Esplanada (BA). O ex-policia tem ligação com um dos filhos de Bolsonaro, o senador Flávio Bolsonaro, que empregou parentes de Adriano em seu gabinete quando era deputado estadual no Rio.

"Já tomei as providências legais para que seja feita uma perícia independente. Porque, sem isso, você não tem como buscar até, quem sabe, quem matou a Marielle. A quem interessa não desvendar a morte da Marielle? Os mesmos que não interessam desvendar o caso Celso Daniel. São exatamente os mesmos", apontou.

Durante entrevista à imprensa, na porta do Palácio da Alvorada, o chefe do Executivo deu a entender que tem informações sobre que medidas o Ministério Público da Bahia pode tomar nesta terça-feira sobre o caso.

Data da Notícia: **18/02/2020**

Título: **Bolsonaro recebe a reforma administrativa; servidores atuais estão fora**

Fonte pesquisada: <https://www.correiobraziliense.com.br/>

Link da Notícia:

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/02/18/interna_politica,828732/bolsonaro-recebe-a-reforma-administrativa-servidores-atuais-estao-for.shtml

O presidente Jair Bolsonaro afirmou que o novo texto da reforma administrativa será apresentado a ele, nesta terça-feira (18/2), pela equipe econômica. Ele repetiu que as medidas não atingirão os atuais servidores públicos e que a proposta está na fase final de ajustes. “Estamos na iminência de mandar a reforma administrativa. Não vai atingir os já servidores. Não vai ser mexido nada no tocante a eles. A reforma está ultimando, né? Sempre tem um pequeno acerto a mais para fazer. Amanhã (nesta terça-feira — 18/2), a previsão é, à tarde, eu ser apresentado à nova proposta”, ressaltou. “Espero que esta semana nasça essa criança aí, que tá demorando muito para nascer. Tá parecendo filhote de elefante, né? Dois anos de gestação de elefante.”

Bolsonaro disse que conversaria nesta segunda-feira (17/2) mesmo com o ministro da Economia, Paulo Guedes. “Outros assuntos serão tratados. Eu acho que a reforma administrativa está madura para ser apresentada. O que eu tenho falado para ele: a guerra da informação”, frisou. “Espero que a gente mande a proposta disso aí, faltam algumas alterações ainda. Daí vira manchete: ‘Servidor perde estabilidade’. Jogar todos os servidores contra mim. Essa questão da estabilidade é daqui para a frente, mas sabe como funciona a manchete dos jornais.”

Data da Notícia: **18/02/2020**

Título: **Bolsonaro volta a defender regularização de garimpo em terras indígenas**

Fonte pesquisada: <https://www.correiobraziliense.com.br/>

Link da Notícia:

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/02/18/interna_politica,828870/bolsonaro-volta-a-defender-regularizacao-de-garimpo-em-terras-indigena.shtml

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) se encontrou na manhã desta terça-feira (18/2) com índios representantes de 23 etnias, em cerimônia de hasteamento da bandeira nacional, e defendeu novamente a regularização de mineração e a geração de energia elétrica em terras indígenas. O ato ocorreu em frente ao Palácio da Alvorada. Bolsonaro enviou ao Congresso um projeto de lei que trata do assunto.

“O índio não pode ficar dentro da sua terra como se fosse um ser humano pré-histórico, ele é igual a nós, estão querendo pedir para garimpar, plantar, arrendar terras, explorar o turismo”, apontou Bolsonaro, emendando que a proposta passou por meses de elaboração nas mãos do ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque. Ele ressaltou, no entanto, que a decisão final caberá ao Parlamento.

“A decisão é do Parlamento, eu faço a minha parte. Inclusive eu estou regulamentando o artigo 231 da Constituição Federal. Então está escrito na regulamentação que os indígenas têm direito sobre a propriedade”, disse.

Data da Notícia: **19/02/2020**

Título: **Para Maia, ofensa de Bolsonaro tem potencial para prejudicar a economia**

Fonte pesquisada: <https://www.correiobraziliense.com.br/>

Link da Notícia:

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/02/19/interna_politica,829123/para-maia-ofensa-de-bolsonaro-tem-potencial-para-prejudicar-a-economia.shtml

O presidente da Câmara, Rodrigo Maia, comentou, na manhã desta quarta (19/2) ao chegar ao Congresso, sobre os ataques do presidente da República, Jair Bolsonaro, contra uma jornalista da *Folha de São Paulo*, e sobre a fala do ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno, contra o Congresso, em uma cerimônia no Palácio da Alvorada. Maia afirmou que o ataque do presidente tem potencial para prejudicar a economia do país e que o general, embora competente, falou de forma infeliz, como um “radical ideológico” contra a democracia.

Bolsonaro atacou a jornalista Patrícia Campos Mello nesta terça (18), quando ele afirmou que a repórter “queria um furo”. “Ela queria dar um furo a qualquer preço contra mim”, afirmou aos risos, fazendo insinuações sexuais contra a profissional. “Todos sabem a minha posição. Eu não preciso ficar narrando toda vez que um episódio triste e lamentável como esse acontece. Todo mundo sabe minha posição, a importância que tem para a democracia a liberdade de imprensa, o respeito às mulheres e aos jornalistas”, afirmou Maia ao entrar no prédio.

Data da Notícia: **19/02/2020**

Título: **Bolsonaro diz que imprensa poderia ser um partido: "la ficar à esquerda"**

Fonte pesquisada: <https://www.correiobraziliense.com.br/>

Link da Notícia:

https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/02/19/interna_politica,829108/bolsonaro-diz-que-imprensa-poderia-ser-um-partido-de-esquerda.shtml

O presidente Jair Bolsonaro não concedeu entrevistas, na manhã desta quarta-feira (19/2), ao sair do Palácio do Planalto. No entanto, criticou a imprensa junto aos apoiadores que o aguardavam na saída. “Que imprensa nós temos no Brasil... Podia logo a imprensa ser um partido político, ia ficar à esquerda do PT [Partido dos Trabalhadores]”.

Ele disse ainda "sonhar com uma imprensa independente". "Tem alguns veículos bons, para não generalizar", concluiu. A fala ocorre um dia após o chefe do Executivo ter ofendido a jornalista da *Folha de S. Paulo* Patrícia Campos Mello, com uma insinuação sexual ao comentar o depoimento na CPI das Fake News no Congresso, feito por Hans River, ex-funcionário da Yacows, uma agência de disparos de mensagens em massa por WhatsApp.

Data da Notícia: **20/02/2020**

Título: **Conflito escala com disputa política sobre motim de PMs no Ceará e espiral de agressões**

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2020-02-21/conflito-escala-com-disputa-politica-sobre-motim-de-pms-no-ceara-e-espiral-de-agressoes.html>

Na Brasília de 2020, há um ditado do momento: "o hoje parece muito pior que ontem". E a semana que se encerra neste sábado de Carnaval faz jus ao bordão. Começou com o presidente aderindo aos ataques machistas contra uma repórter, seguiu com um ministro chamando parlamentares de chantageadores e um ex-presidente depondo sob a suspeita de infringir a lei de segurança nacional. Teve ainda um senador da oposição baleado enquanto usava um trator para investir contra um quartel com policiais militares amotinados. Tudo culminou em uma espiral de ataques entre os políticos e a decisão de enviar o Exército para debelar o motim policial. Em outros tempos, poderia se imaginar que o país estaria à beira de uma convulsão. Nos dias de hoje, contudo, a tendência é que esses fatos sejam esquecidos durante a farra carnavalesca —ou soterrados por desdobramentos ainda mais absurdos.

Data da Notícia: **20/02/2020**

Título: **Movimentos sociais se manifestam na Avenida Paulista em apoio aos petroleiros**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2020/02/20/movimentos-sociais-se-manifestam-na-avenida-paulista-em-apoio-aos-petroleiros>

Na noite desta quinta-feira (20), os petroleiros receberam o apoio de diversos movimentos em um ato unificado na avenida Paulista, região central de São Paulo (SP).

“Estamos aqui, resistindo com os companheiros petroleiros contra o neoliberalismo e esse governo que quer entregar nossas riquezas”, afirmou Raimundo Bomfim, coordenador da Central dos Movimentos Populares.

Duas mil pessoas participaram da manifestação, de acordo com a organização do ato, convocado pelas Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo. Os manifestantes saíram do Museu de arte de São Paulo (Masp) e marcharam até o número 500 da avenida Paulista, onde funcionava uma sede da Petrobras.

Bomfim celebrou, ainda, a repercussão da paralisação de 20 dias dos petroleiros. “Não é à toa que o governo e a direção da empresa chamaram o sindicato para negociar, foram 20 dias de enfrentamento ao governo e à mídia, que querem a privatização da Petrobras.”

Alexandre Castilho, diretor do Sindicato dos Petroleiros Unificado do Estado de São Paulo (Sindipetro-SP), comentou o apoio. “Apesar do boicote de grande parte da mídia, a nossa paralisação ganhou adesão da sociedade, chegou às redes sociais e obrigou a imprensa a cobrir nossa movimentação. É importante todo apoio dos movimentos que estão aqui, mostra que a defesa da Petrobras é amplo e interessa a toda classe trabalhadora”, encerra.

Data da Notícia: **27/02/2020**

Título: **ONU critica governo Bolsonaro por retrocessos em direitos humanos e no meio ambiente**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da Notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/direitos-humanos/63252/onu-critica-governo-bolsonaro-por-retrocessos-em-direitos-humanos-e-no-meio-ambiente>

A alta comissária de Direitos Humanos da ONU, a chilena Michelle Bachelet, acusou nesta quinta-feira (27/02) o Brasil de "retrocessos significativos" em matéria de direitos humanos e em políticas "para proteger o meio ambiente e os direitos dos povos indígenas" no governo do presidente Jair Bolsonaro (sem partido-RJ).

“No Brasil, ataques contra os defensores de direitos humanos, incluindo assassinatos - muitos deles direcionados contra líderes indígenas - estão acontecendo em um contexto de retrocessos significativos de políticas para proteger o meio ambiente e os

direitos dos povos indígenas”, disse Bachelet durante uma sessão do Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, em Genebra (Suíça).

“Há, também, crescentes tomadas de terras de indígenas e afrodescendentes, e esforços para deslegitimar o trabalho da sociedade civil e de movimentos sociais”, prosseguiu.

Data da Notícia: **27/02/2020**

Título: **Bolsonaro ataca reforma agrária e lavoura familiar antes do Carnaval**

Fonte pesquisada: <https://www.vermelho.com.br/>

Link da Notícia:

<https://vermelho.org.br/2020/02/27/bolsonaro-ataca-reforma-agraria-e-lavoura-familiar-antes-do-carnaval/>

Na última quinta-feira (20), véspera de Carnaval, o presidente Jair Bolsonaro deu o maior golpe até agora no processo de reforma agrária em curso no Brasil desde a criação do Estatuto da Terra, em 1964.

Publicado no Diário Oficial da União (DOU) o decreto nº 20.252 enxuga significativamente a estrutura do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA).

O ato extingue o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronea), o programa Terra Sol e outros programas que davam incentivos aos assentados, quilombolas e comunidades extrativistas.

De acordo com fontes internas na instituição, existe um forte preconceito contra esses programas. Alguns diretores entendem que eles são formas de dar dinheiro ao Movimento Sem Terra (MST), em vez de repassar tecnologia e conhecimento para os assentados da reforma agrária e seus familiares.

Data da Notícia: **27/02/2020**

Título: **Povo na rua é caminho para impedir aventura golpista, dizem advogados**

Fonte pesquisada: <https://www.vermelho.com.br/>

Link da Notícia:

<https://vermelho.org.br/2020/02/27/povo-na-rua-e-caminho-para-impedir-aventura-golpista-dizem-advogados/>

A ADJC (Associação Advogados e Advogadas pela Democracia, Justiça e Cidadania) divulgou nota de repúdio pela a ação do presidente Bolsonaro que compartilhou um

vídeo por WhatsApp convocando a população para protestos contra o Congresso Nacional e o STF (Supremo Tribunal Federal).

Segundo a entidade, o povo nas ruas é o principal caminho para impedir uma aventura golpista. “Ditadura nunca mais! União ampla da sociedade em defesa da democracia e da Constituição!”

A entidade também se posicionou contra “o processo em curso visando a implantação de um governo policial de cunho neofacista, através de um golpe às instituições democráticas”.

Data da Notícia: **27/02/2020**

Título: **Organizações alertam ONU sobre o crescente risco para os índios isolados do Brasil**

Fonte pesquisada: <https://brasil.elpais.com/>

Link da Notícia:

<https://brasil.elpais.com/brasil/2020-02-27/organizacoes-alertam-onu-sobre-o-crescente-risco-para-os-indios-isolados-do-brasil.html>

Eles são os mais vulneráveis entre os vulneráveis. Três ONGs brasileiras se aliaram para alertar nas Nações Unidas sobre o grave risco que representa o desmantelamento da política ambiental do Brasil para os povos indígenas isolados, aqueles que não têm contato com outros grupos étnicos, sejam indígenas ou não. Essas entidades advertem que o aumento do desmatamento e das invasões de garimpeiros e madeireiros ilegais têm sido muito mais acentuados nas terras onde foi confirmada a presença dessas comunidades —ou onde se acredita que elas vivam, já que de muitas delas só existem registros superficiais— especialmente sensíveis a doenças e ao desaparecimento da flora e da fauna.

Data da Notícia: **28/02/2020**

Título: **Milhares de dominicanos vão às ruas contra suspensão de eleições**

Fonte pesquisada: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da Notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/63283/milhares-de-dominicanos-vao-as-ruas-contrasuspensao-de-eleicoes>

A decisão do presidente Danilo Medina de suspender as eleições municipais de 16 de fevereiro na República Dominicana após um problema no sistema levou milhares de dominicanos às ruas nesta quinta-feira (27/02).

O protesto, que cobrava transparência e mais democracia, foi realizado no Dia da Independência do país e reuniu uma multidão, formada principalmente por jovens. Diversos artistas se apresentaram no palco montado na Praça da Bandeira, principal do país.

Chamado de "Trabucazo 2020", o ato faz referência ao movimento de independência do país, comandando também pela juventude no mesmo local. Segundo a imprensa local, o ato foi um dos maiores vistos naquela praça.

Data da Notícia:**28/02/2020**

Título:**Justiça obriga Funai a retomar demarcação das terras dos indígenas Munduruku, no Pará**

Fonte pesquisada:<https://www.brasildefato.com.br/>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2020/02/27/justica-obriga-funai-a-retomar-demarcacao-das-terras-dos-indigenas-munduruku-no-para>

Por determinação da Justiça, a Fundação Nacional do Índio (Funai) terá de dar prosseguimento ao processo de demarcação do território do povo indígena Munduruku, em Santarém, no oeste do Pará.

A elaboração do Relatório Circunstanciado de Identificação e Delimitação (RCID) do território havia voltado à estaca zero com a publicação da portaria 1.536/2019, pela Funai, que alterou a composição original do grupo de trabalho responsável.

A decisão judicial atendeu a uma ação movida pelo Ministério Público Federal (MPF) e considerou que a portaria não apresentou nenhuma motivação e "padece de vício de nulidade em razão da ofensa ao princípio da legalidade, devendo, portanto, ser invalidada".

Segundo o procurador da República Gustavo Kenner Alcântara, o desrespeito da Funai ao pleito dos Munduruku é antigo e já motivou acordo acordos anteriores, incluindo aplicação de multas pessoais a gestores da fundação.

“A alteração injustificada do Grupo de Trabalho, como foi feita, fere a própria Constituição, que exige que atos da administração sejam realizados de forma impessoal. Neste caso você não tem justificativa nenhuma para retirar aquelas pessoas. Então, você dá a entender que na verdade quer colocar uma pessoa de confiança e esse cargo não é um ato de confiança, essa pessoa tem que ser técnica. Ao que tudo indica não havia nenhum elemento para se crer ao contrário em relação ao grupo de trabalho. Na verdade os atrasos que vinham acontecendo se devem a

tudo, menos ao grupo de trabalho que estava sempre disposto e apresentando novos cronogramas para execução dos estudos”, pontua.

Data da Notícia: **28/02/2020**

Título:**Com decreto de Bolsonaro, Ministério da Agricultura assume atribuições do Incra**

Fonte pesquisada: <https://www.brasildefato.com.br/>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2020/02/28/com-decreto-de-bolsonaro-ministerio-da-agricultura-assume-atribuicoes-do-incra>

Após a publicação do decreto extinguindo diretorias no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), os integrantes do Fórum Nacional de Educação no Campo redigiram a nota em defesa do direito da população camponesa a educação no seu local de trabalho.

Segundo o Fórum, o decreto publicado na véspera de Carnaval pelo presidente Jair Bolsonaro, "altera profundamente as competências do órgão".

A autarquia deixa de ter competências de formulação e toda a política agrária fica subordinada ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA. "Em especial a destinação das terras públicas, a seleção de famílias para assentamentos de Reforma Agrária e a normatização e formação de grupos para elaboração de estudos de identificação e demarcação de terras remanescentes de quilombos", diz o texto.

O decreto extingue a Coordenação-Geral de Educação do Campo e Cidadania, responsável pela gestão do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - Pronera.

Data da Notícia:**29/02/2020**

Título:**Entidades científicas apoiam nota da SBPC sobre democracia**

Fonte pesquisada:<https://www.vermelho.com.br/>

Link da Notícia:

<https://vermelho.org.br/2020/02/29/em-nota-sbpc-defende-democracia/>

O texto lembra que ao longo de sua história de sete décadas “a SBPC se destacou, assim como outras entidades da sociedade civil, por sua luta pela educação, pela ciência, pela saúde, pelo meio ambiente, pelos direitos humanos e sociais, pela democracia e pela soberania nacional. Atuamos contra as práticas autoritárias do

regime ditatorial, em defesa das liberdades democráticas, pela redemocratização do País, pela construção da Constituição de 1988 e na elaboração e acompanhamento de políticas públicas consistentes”.

“É essencial que a sociedade brasileira e todas as suas forças democráticas atuem firmemente em defesa da democracia e da garantia dos direitos individuais e sociais de todos os cidadãos brasileiros”, afirma a nota que pode ser lida na íntegra neste link.